

RESULTADOS CONSOLIDADOS 2018

Beneficiado pela alta do dólar e bom desempenho operacional em 2018, atingimos R\$ 425,9 milhões de EBITDA e R\$ 309,2 milhões de Lucro Líquido.

AÇÕES

IBOVESPA: FESA3/FESA4
 PN em circulação: 40.162,5 mil
 Valor de mercado: R\$ 1.740 milhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Marcio Lopes Fernandes de Barros
 Diretor de RI

Carlos H. Temporal
 Gerente de RI
 +55 71 3404 3065/3023
www.ferbasa.com.br
dri@ferbasa.com.br

AGENDA

Teleconferência em português
 11 de março de 2019
 13:30h (horário de Brasília)
 12:30h (horário de NY, EUA)
 Webcast: [clique aqui](#)

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho econômico-financeiro de 2018**, cujas demonstrações intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), já contemplados os ajustes da Lei 11.638 e pelas mudanças advindas do padrão IFRS. Esta apresentação contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantias do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Empresa, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

1 DESTAQUES DOS RESULTADOS

Em milhões de reais	4T18	3T18	Δ%	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Dólar médio praticado	3,86	3,86	0,0%	3,21	20,2%	3,61	3,20	12,8%
Receita líquida	291,2	393,0	-25,9%	258,7	12,6%	1.381,1	1.108,7	24,6%
Custo de produtos vendidos	232,0	231,8	0,1%	192,0	20,8%	920,6	758,3	21,4%
<i>Custo sobre receita</i>	79,7%	59,0%		74,2%		66,6%	68,4%	
EBITDA Ajustado	54,4	150,2	-63,8%	78,0	-30,3%	425,9	321,3	32,6%
<i>Margem EBITDA</i>	18,7%	38,2%		30,2%		30,8%	29,0%	
Lucro Líquido	20,0	149,2	-86,6%	62,0	-67,7%	309,2	270,3	14,4%
<i>Margem de lucro</i>	6,9%	38,0%		24,0%		22,4%	24,4%	

Produção - Foram produzidas 263.568 toneladas em 2018, representando um aumento de 11,6% em relação a 2017, com destaque para as Ligas de Silício, que cresceram 37,0% no mesmo período.

Volume de Vendas – Comercializamos 225.965 toneladas de ferroligas em 2018, o que representou um acréscimo de 6,8% na comparação com 2017, reflexo, principalmente, das exportações de Ligas de Silício e da discreta melhora nos volumes vendidos de Ligas de Cromo para o mercado interno.

Receita Líquida - A receita líquida totalizou R\$ 1.381,1 milhões em 2018, o que representou um aumento de 24,6% em relação a 2017. O resultado foi uma combinação da expansão de 6,8% no volume de vendas, da valorização de 12,8% do dólar médio praticado e da queda de 2,2% no preço médio ponderado, em dólar, de nossos principais produtos.

Custo dos produtos vendidos – Em 2018, o CPV totalizou R\$ 920,6 milhões, registrando um aumento de 21,4% em relação a 2017, associado, sobretudo, ao acréscimo de 6,8% nas quantidades vendidas e aos aumentos nos custos de energia e matérias primas estratégicas. Ainda assim, a relação do CPV sobre a receita líquida (%) caiu 1,8 p.p..

Despesas - As despesas comerciais e administrativas totalizaram em 2018 o montante de R\$ 146,8 milhões, representando um aumento de 4,1% em relação ao mesmo período de 2017. Este resultado sofreu influências distintas da incorporação da BW. Por um lado houve reconhecimento de ganho com Compra Vantajosa e por outro houve aumento das despesas administrativas, além da redução das despesas comerciais da **FERBASA** e da provisão com participação dos lucros, que é diretamente proporcional a performance da Cia. no período avaliado.

EBITDA Ajustado – Registramos uma geração operacional de R\$ 425,9 milhões em 2018, equivalentes a 30,8% da receita líquida e representando uma expansão de 32,6% frente ao mesmo período 2017, quando esse resultado correspondeu a R\$ 321,3 milhões e margem de 29,0%.

Resultado Financeiro e Hedge – Em 2018, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 10,6 milhões, em contraste com os R\$ 39,3 milhões de receita líquida do ano anterior. Considerando-se o acumulado de R\$ 15,0 milhões negativos de Hedge Cambial (NDFs liquidadas), o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 25,6 milhões em 2018, diante da receita de R\$ 62,9 milhões do ano anterior, influenciado, majoritariamente, pela valorização do dólar e pelo resultado financeiro da BW Guirapá.

Geração e posição de Caixa - Em 2018, registramos uma geração de caixa de R\$ 76,4 milhões, influenciada, substancialmente, pelo lucro do período e pela aquisição do parque eólico BW Guirapá no 2T18; ainda influenciado pela BW e seu financiamento junto ao BNDES, registramos uma dívida líquida de R\$ 208,2 milhões em 2018, frente aos R\$ 473,7 milhões de caixa líquido do ano anterior.

Lucro Líquido - O lucro do período totalizou R\$ 309,2 milhões, representando um aumento de 14,4% em relação ao mesmo período de 2017. Este resultado foi influenciado pelos efeitos supracitados e sucintamente explicado pelos seguintes motivos: (i) valorização do dólar; (ii) bom desempenho operacional; (iii) reconhecimento da compra vantajosa da BW; (iv) contabilização da provisão referente aos benefícios pós emprego e de contingências; e (v) forte redução no resultado financeiro, devido ao Hedge Cambial e à incorporação da BW. Todos estes efeitos serão melhor detalhados nas seções seguintes deste relatório.

CAPEX - Finalizamos o período com um CAPEX de R\$ 91,3 milhões em 2018, representando uma redução de 8,1% em relação ao registrado em 2017. Cabe destacar que este valor não considera a aquisição da controlada BW Guirapá I, cujo investimento foi de R\$ 489 milhões.

2 PERFIL CORPORATIVO

A FERBASA exerce atividades nas áreas de mineração, metalurgia, geração de energia elétrica renovável e produção florestal. Através de um trabalho sólido, tornou-se referência nacional em produção de ferroligas e mantém uma destacada presença no campo da responsabilidade socioambiental, mediante uma atuação consciente e ativa em prol da melhoria do entorno das regiões onde mantém suas atividades e de uma rigorosa gestão dos impactos ambientais decorrentes das suas operações.

Única produtora integrada de ferrocromo das Américas, a FERBASA possui como principais produtos de seu portfólio as ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício (FeSi75) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico, à produção de aços inoxidáveis e especiais. A Companhia também é detentora de mais de 95% das reservas brasileiras de cromita, principal matéria-prima utilizada na fabricação das ligas de ferrocromo, contando com dois grupamentos mineiros situados na região Centro-Norte da Bahia: a mina de Pedrinhas, em Campo Formoso-BA, onde a FERBASA iniciou as suas atividades, funciona até os dias atuais com o método de lavra a céu aberto; e a mina de Ipueira, situada no município de Andorinha-BA, cujas atividades foram iniciadas em 1973 e atualmente opera com lavra subterrânea, sendo considerada uma das minas mais modernas do País em termos de tecnologia e segurança.

A seriedade com que a FERBASA conduz as questões ambientais resulta no reconhecimento dos dois grupamentos como referências nas ações de recuperação de áreas exploradas com espécies nativas. Em relação às barragens da Companhia, muito embora nenhuma delas se enquadre nos riscos definidos pela Política Nacional de Segurança de Barragens – PNSB (Lei 12.334/2010), que em seu artigo 1º limita a aplicabilidade ampla da Lei às barragens com mais de 15 (quinze) metros de altura; com volume de reservatório maior que 3.000.000 m³ (três milhões de metros cúbicos); as que contenham resíduos perigosos; ou, por fim, aquelas caracterizadas com Dano Potencial Associado Médio ou Alto – ressaltamos que as atividades de mineração da FERBASA são pautadas em uma gestão permanente de diagnóstico, monitoramento e minimização dos riscos envolvidos, em todos os processos. Como resultado, a exemplo, a gestão de barragens da FERBASA está completamente aderente às determinações legais desta matéria.

Em vistorias realizadas pela Agência Nacional de Mineração - ANM, todas as nossas estruturas foram caracterizadas como “Dano Potencial Associado e Categoria de Risco Baixo” e, deste modo, nenhuma das barragens da Companhia está sujeita a quaisquer desses requisitos determinados em Lei para adesão ao PNSB.

Todas as barragens da Ferbasa são do tipo "barragens de terra compactada", ou seja, não são construídas com rejeitos, bem como não são também alteadas sobre rejeitos (alteamento a montante), o que significa dizer que os alteamentos ora ocorridos ou até mesmo futuros, foram e serão realizados de acordo com a estrutura anterior ou a jusante, isto é, estruturas robustas, resistentes e de baixo risco. A FERBASA realiza monitoramento constante nestas estruturas e, dadas as suas características, quais sejam, baixa altura e pequenos volumes, o conjunto de ações direcionadas pela gestão das barragens resulta em evidente segurança operacional. A mineração vem também fazendo a gestão dos rejeitos lançados nesses reservatórios, diminuindo sensivelmente os seus volumes, fato que amplia a vida útil das barragens e confere ainda mais segurança às operações.

Além dos dois grupamentos mineiros, a Companhia conta também com uma planta voltada à produção de cal virgem e mais quatro minas de quartzo na região Nordeste do Estado, cujos produtos são destinados, em grande parte, ao seu parque industrial localizado em Pojuca/BA, onde estão instalados 14 fornos elétricos destinados à produção de ligas de cromo e silício. A unidade mantém seus processos dentro de elevados padrões de qualidade, segurança e ambiental, mediante a realização de investimentos consistentes em projetos voltados à mitigação dos

impactos derivados de suas operações, com destaque para o fato de todos os fornos serem equipados com filtros de manga, cuja função é neutralizar a emissão de material particulado na atmosfera.

Quanto às atividades florestais, a Companhia dispõe de uma área total de, aproximadamente, 64 mil hectares, dos quais apenas 25 mil são plantados com florestas de eucalipto, destinados à produção de biorredutor em fornos mecanizados, insumo utilizado no processo de transformação das ferroligas. A manutenção de 45% das reservas de mata nativa (incluindo reserva legal, áreas de preservação permanente e áreas não averbadas) vai além do limite determinado por lei, que exige o mínimo de 20% da área total. Esse ativo florestal engloba, também, a manutenção de mais de 1.200 hectares de áreas aprovadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) – Unidades de Conservação de Proteção Integral, em caráter de perpetuidade.

Ainda sobre os recursos renováveis, o Complexo Eólico BW Guirapá, adquirido neste ano pela FERBASA, tem sua geração de energia elétrica integralmente destinada ao Ambiente de Contratação Regulado (ACR), conforme PPA de 20 anos firmado por meio do Leilão de Energia de Reserva, realizado em 2011 e que se encerrará em junho de 2034, cujas renovações tarifárias anuais estão previstas para julho de cada ano. Pelas características sazonais do modelo de negócio, a cada quatro anos, no mesmo período de renovação da tarifa, o Governo reajusta também a garantia física do contrato, aproximando-o da realidade de produção do Parque. Como resultado, em julho de 2018, após reconciliação do PPA, a garantia física do primeiro quadriênio (2014 a 2018) reduziu de 80,9 MW para 78,8 MW (2018 a 2022).

3 MERCADO E AMBIENTE DE NEGÓCIO

Em 2018, segundo dados da WSA (World Steel Association), a produção mundial de aço bruto aumentou 4,51% em relação ao ano anterior, atingindo 1,789 Mt. Nesse contexto, a Ásia continuou liderando a produção mundial dessa commodity, da qual a China contribuiu com 51,9 % (928,3 Mt). Já na América do Sul, o volume produzido atingiu o patamar de 44,3 Mt, representando um aumento de 1,3% frente a 2017, onde o Brasil foi responsável pela produção de 34,7 Mt e registrou um incremento de 1,1% no período analisado.

De acordo com o CRU Monitor, empresa independente de análise de mercado, a produção mundial de aços inoxidáveis em 2018 foi de 51,4 Mt, apresentando um acréscimo de 6,1% em relação a 2017. Deste total, a China foi responsável por 26,6 Mt, equivalentes a 52% de todo volume produzido, com aumento de 3,2% em relação ao último exercício. No Brasil, a produção de 426 mil toneladas representou um aumento de 3,8% em relação a 2017, levando o país a alcançar, em 2018, a maior marca desde 2006.

Para o ano de 2019, especificamente no primeiro semestre, a Companhia enfrentará o desafio de comercializar seus produtos mediante um cenário de preços que tendem a uma redução no mercado internacional. Diante deste contexto, a FERBASA continuará concentrando esforços em ações que auxiliem na diminuição dos custos operacionais, com o objetivo de manter sua competitividade no mercado.

Em contrapartida, há perspectivas positivas relacionadas ao desenvolvimento do mercado brasileiro de aciaria e fundição, alinhado aos avanços nos indicadores econômicos que já vêm sendo apresentados e que são previstos para o ano vigente.

4 PRODUÇÃO

A produção total de ferroligas no 4T18 atingiu 66.039 toneladas, representando um discreto aumento de 1,6% quando comparado com o trimestre anterior. Apresentamos como destaque o crescimento de 28,5% na produção de Ligas de Silício e redução de 9,5% nas ligas de Cromo, quando comparados com 3T18.

Em 2018, a produção de ferroligas foi 11,6% superior à registrada em 2017, com destaque para as ligas de silício, alavancadas em 37% no período. O crescimento foi possível graças a uma condição mais favorável na demanda desse material em relação às ligas de cromo, dinâmica que será melhor compreendida ao longo deste relatório.

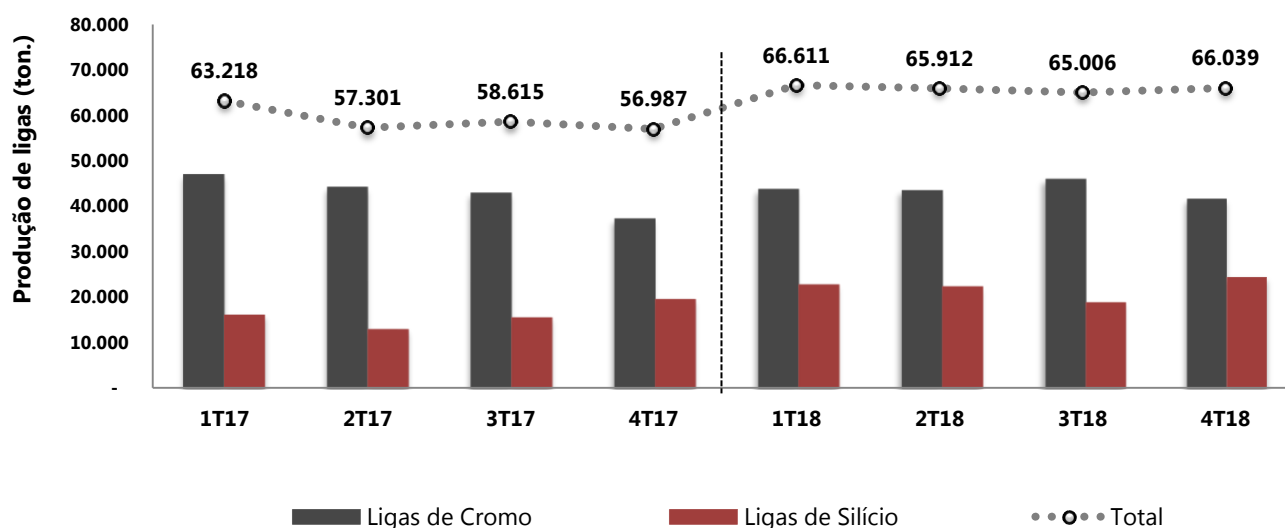
A taxa de utilização da capacidade instalada, que anteriormente era calculada em relação ao volume produzido (em toneladas), passou, a partir deste documento, a ser aferida com base na energia consumida (MWh) nos fornos. Esta decisão objetiva aperfeiçoar a precisão no cálculo da taxa de utilização da capacidade dos fornos metalúrgicos, independente do mix de produtos que esteja sendo produzido, haja vista que cada produto possui densidade e consumo de energia específicos, o que influencia diretamente na produtividade dos fornos.

Já considerando esta nova metodologia, a taxa de utilização da capacidade instalada em 2018 foi de 74,4%, ante aos 64,1% alcançados no exercício anterior. É importante evidenciar que a utilização plena da capacidade instalada é afetada por fatores como: a decisão de não operar no horário de ponta (das 18h às 21h), devido ao custo bastante superior da energia elétrica neste período; paradas para manutenção; e necessária redução de potência em alguns fornos para a produção de materiais específicos.

Produção (toneladas)	4T18	3T18	Δ%	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Ligas de Cromo	41.666	46.041	-9,5%	42.986	11,6%	175.061	171.531	2,1%
Ligas de Silício	24.373	18.965	28,5%	15.629	23,9%	88.507	64.590	37,0%
Total	66.039	65.006	1,6%	58.615	12,7%	263.568	236.121	11,6%
<i>% Utilização da capacidade instalada (MWh)</i>	74,6%	73,4%		65,7%		74,4%	64,1%	

Cabe ressaltar que o movimento da produção não resulta somente do cenário atual do mercado das ligas de cromo e silício, mas também do acompanhamento e avaliação constantes dos ganhos envolvidos com a venda de energia elétrica e minério de cromo, nos limites sobre os quais a Companhia pode arbitrar entre a produção e a venda destes insumos. Nesse contexto, o nível de preços dos principais produtos da FERBASA durante o ano seguiu impulsionando o crescimento de sua produção, ocasionando, por sua vez, uma maior utilização da energia elétrica contratada no Mercado Livre (ACL).

No gráfico abaixo, pode-se observar a evolução da produção entre o 1S17 e o 4T18. Assim como durante a maior parte de 2018, destacou-se o crescimento da produção das ligas de silício durante o 4T18 (+ 28,5%), o que consolidou o crescimento de 37,0% no acumulado de 2018.



Quanto à geração de energia elétrica nos parques da BW Guirapá, considerando apenas o 2T18, registrou-se uma produção de 77,43 MW médios, 4,3% abaixo da garantia física de 80,9 MW esperada para o primeiro quadriênio (2014 a 2018). Nos terceiro e quarto trimestres deste ano, foi registrada uma produção média de 78,44 MW - apenas 0,5% abaixo da nova garantia física de 78,8 MW, estabelecida para o segundo quadriênio do contrato (2018 a 2022).

5 VENDAS

As vendas no 4T18 alcançaram 48.260 toneladas, um decréscimo de 15,3% ante 3T18, influenciadas pelo habitual período de manutenção, inventário de estoques e conseqüente arrefecimento do mercado. Para um melhor efeito comparativo, registramos um aumento de 9,3% diante do 4T17, com destaque para as Ligas de Silício.

O volume total das vendas registrou um aumento de 6,8% comparado a 2017. O resultado é fruto principalmente do aquecimento do mercado de ferrossilício no 1º semestre de 2018. Adicionalmente, a FERBASA alavancou em 54,2% o volume de vendas do produto exportado em relação ao ano anterior, refletindo os esforços da Companhia para elevar sua participação no mercado internacional e minimizar as dificuldades que ainda afetam o mercado siderúrgico brasileiro.

Toneladas	4T18	3T18	Δ%	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Mercado Interno								
Ligas de Cromo	27.415	30.899	-11,3%	25.576	7,2%	128.350	122.158	5,1%
Ligas de Silício	5.028	6.005	-16,3%	4.014	25,3%	21.863	24.698	-11,5%
Total MI	32.443	36.904	-12,1%	29.590	9,6%	150.213	146.856	2,3%
Mercado Externo								
Ligas de Cromo	1.314	4.409	-70,2%	3.706	-64,5%	10.641	22.452	-52,6%
Ligas de Silício	14.503	15.642	-7,3%	10.866	33,5%	65.112	42.236	54,2%
Total ME	15.817	20.051	-21,1%	14.572	8,5%	75.753	64.688	17,1%
TOTAL (MI + ME)	48.260	56.955	-15,3%	44.162	9,3%	225.966	211.544	6,8%

5.1 Receita Líquida

A receita líquida no 4T18 totalizou R\$ 291,2 milhões, representando uma diminuição de 25,9% em relação ao resultado do 3T18, com elevada influência da redução de 15,3% no volume de vendas. No comparativo ano a ano, foi registrado uma expansão de 12,6% frente à receita de 4T17, influenciada, principalmente, pelo crescimento da receita com exportações de ligas de silício e incorporação da receita da BW.

Com relação aos 12M18, a receita líquida da FERBASA, de R\$ 1.381,1 milhões, representou um expressivo incremento de 24,6% comparado ao exercício anterior. O resultado reflete a combinação de diversos fatores, como o aumento de 6,8% no volume de vendas, a valorização de 12,8% do dólar médio praticado no período e a elevação dos preços mundiais de referência do ferrossilício.

O faturamento do mercado interno cresceu 20,8% em comparação a 2017, com um incremento de 2,3% no volume comercializado no mesmo período analisado.

Já o mercado externo gerou 32,8% (R\$ 467,7 mi vs R\$ 352,1 mi) de receita líquida a mais em relação ao período anterior. O crescimento é justificado notadamente pelos resultados obtidos nas vendas de ferrossilício, no 1S18, conforme mencionado anteriormente.

Em milhões de reais	4T18	3T18	Δ%	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Mercado interno								
Ligas de Cromo	138,0	187,1	-26,2%	124,8	10,6%	671,1	606,8	10,6%
Ligas de Silício	26,8	34,4	-22,1%	19,7	36,0%	121,1	107,4	12,8%
Energia eólica (BW 1)	21,0	26,9	-22,0%			71,1		
Demais Produtos (*)	11,1	15,3	-27,5%	16,7	-33,5%	50,1	42,4	18,6%
Total MI	196,9	263,7	-25,3%	161,2	22,2%	913,4	756,6	20,7%
Mercado externo								
Ligas de Cromo	8,0	27,6	-71,0%	28,3	-71,7%	75,2	133,9	-43,8%
Ligas de Silício	86,3	101,7	-15,1%	52,4	64,7%	375,1	182,4	105,7%
Minério de Cromo				16,8		17,4	35,8	-51,4%
Total ME	94,3	129,3	-27,1%	97,5	-3,3%	467,7	352,1	32,8%
TOTAL (MI+ME)	291,2	393,0	-25,9%	258,7	12,6%	1.381,1	1.108,7	24,6%
Dólar médio praticado (MI + ME)	3,86	3,86	0,0%	3,21	20,2%	3,61	3,20	12,8%

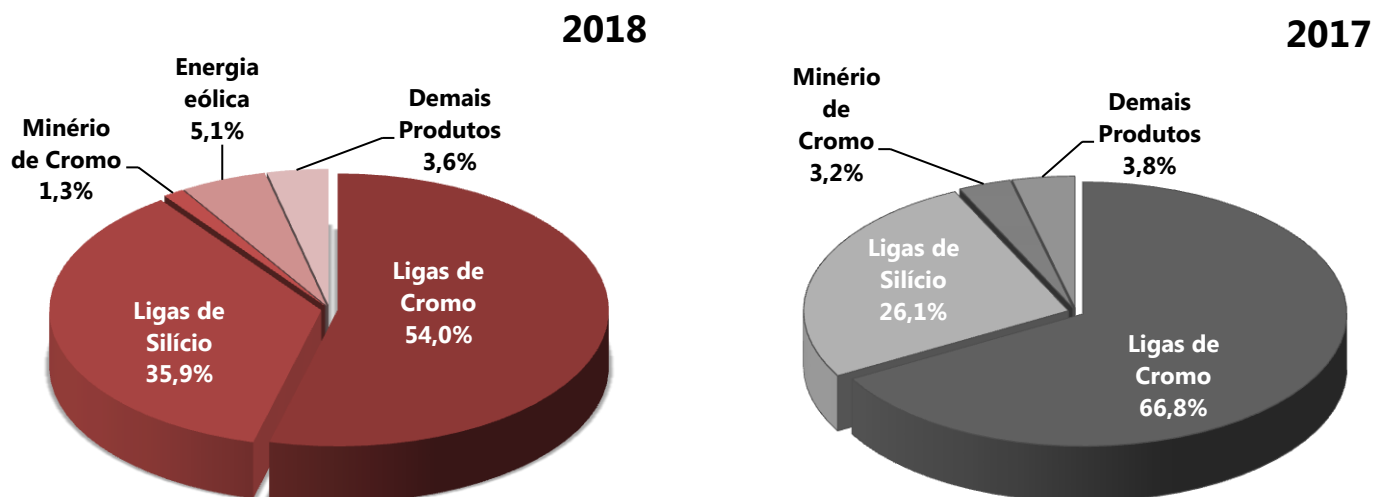
(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microssilica, madeira e escórias.

Em virtude da redução dos preços mundiais do minério de cromo, a FERBASA optou por diminuir o volume de vendas do produto em 2018, quando comparado a 2017.

A partir do 2T18, as variações na receita total sofreram influência adicional da linha “Energia Eólica”, devido à incorporação da BW Guirapá. Por isso, em 2018, somente os últimos três trimestres de operação do Parque foram considerados no cálculo da receita total com comercialização de energia, tendo a atividade gerado uma receita de R\$ 71,1 milhões.

5.2 Vendas por produto (%)

Como resultado do cenário exposto, a composição da receita líquida por produto (%) é apresentada a seguir, com destaque para a inclusão da Energia Eólica no mix da Companhia e o incremento de 9,8 pontos percentuais na participação das ligas de silício, impulsionadas pelas condições favoráveis deste mercado, que refletiu no aumento de 54,2% do volume exportado e no patamar de preços médios desta linha de produtos.



6 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

De forma geral, os custos das ligas receberam o efeito dos reajustes na tarifa de energia elétrica, com percentual de 3,16% aplicado a partir de julho de 2017 e 4,45% em julho de 2018. Esse aumento foi impulsionado pelo regime de chuvas, que impactou negativamente a capacidade de geração das usinas hidrelétricas, fonte primordial de energia no Brasil.

Somam-se a isso, os aumentos dos Custos de Transmissão, Encargos de Serviço do Sistema (ESS) e da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), além da utilização de considerável parte da energia do Mercado Livre, que ainda possui um valor médio superior ao da CHESF.

O custo de produção do ferrocromo alto carbono (FeCrAC) foi impactado pelo incremento de 1,7% na produção em 2018, o que, pelo efeito escala, acarretou em uma diluição dos custos fixos e ajudou a conter, parcialmente, o crescimento do custo total por tonelada, frente a 2017. Adicionalmente, o ganho de eficiência dos fornos, associado a uma boa utilização do minério de cromo, também contribuiu para a minimização do crescimento dos custos variáveis.

No caso do ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), a pequena elevação de sua produção não foi suficiente para reduzir seu custo total por tonelada, mesmo com o registro, durante boa parte do ano, de ganho de eficiência no consumo de todos os principais insumos desta liga. Os aumentos nos custos unitários das matérias-primas não foram contidos, especialmente do eletrodo de grafite, que passou por uma crise de desabastecimento global.

Em relação aos custos do ferrossilício 75 (FeSi75), foi observado um efeito compensatório entre o crescimento de 37% na produção e o ganho de eficiência na Metalurgia, com o aumento verificado nos custos unitários de Energia e Pasta Eletródica. Tais variações resultaram em uma pequena expansão do seu custo total de produção por tonelada.

Diante disto, como resultado, é possível observar a relação do Custo dos Produtos Vendidos (CPV) sobre a receita líquida, que passou dos 68,4% registrados em 2017 para 66,7%, em 2018, já considerando o efeito dos outros fatores apresentados na tabela a seguir.

Em milhões de reais	4T18	%RL	3T18	%RL	4T17	%RL	2018	%RL	2017	%RL
Ligas de Cromo	105,4	72,2%	129,3	60,2%	103,4	67,5%	501,3	67,2%	475,8	64,2%
Ligas de Silício	68,7	60,7%	77,9	57,2%	53,0	73,5%	302,9	61,0%	221,9	76,6%
Energia eólica (BW 2)	16,7	79,5%	18,4	68,4%			48,6	68,3%		
Demais Produtos	7,2	64,7%	7,7	50,3%	17,6	52,5%	38,0	56,1%	42,8	54,7%
Subtotal de produtos	198,0		233,3		174,0		890,8		740,5	
Exaustão do ativo biológico	30,2				27,0		30,2		27,0	
Capacidade ociosa	0,6		0,5		2,2		1,9		10,9	
Energia CCEE comercializada	(3,6)		(4,5)		(6,3)		(10,5)		(7,7)	
Provisão (Reversão) de estoques	3,9				(9,9)		3,9		(9,9)	
Outros	2,9		2,5		5,0		4,3		(2,5)	
Subtotal outros	34,0		(1,5)		(18,0)		29,8		17,8	
Total geral	232,0		231,8		192,0		920,6		758,3	
%Receita líquida	79,7%		59,0%		74,2%		66,6%		68,4%	

O valor justo do ativo biológico é contabilizado em linha específica do resultado, enquanto sua exaustão (colheita) é reconhecida no Custo do Produto Vendido (CPV), junto com a produção e consumo de biorredutor na fabricação de ferrosilício 75 (detalhado na Nota Explicativa 19 – Ativo Biológico).

Além disso, destacam-se os R\$ 48,6 milhões da linha “Energia Eólica”, referentes às parcelas acumuladas do CPV de geração de energia da BW Guirapá entre o segundo e quarto trimestres de 2018. Essas parcelas estão associadas aos custos de transmissão, depreciação e manutenção.

7 DESPESAS

7.1 Despesas com Vendas

O volume total de vendas apresentou elevação de 6,8% e as despesas comerciais reduziram 51% em relação ao ano anterior, partindo de R\$ 22,4 milhões em 2017 para R\$ 10,9 milhões em 2018. Este resultado foi substancialmente influenciado pela reclassificação dos gastos com frete para o CPV dos respectivos produtos, bem como a não comercialização do minério de cromo no 2S18. Como resultado, os percentuais sobre a receita líquida corresponderam a 0,8% em 2018 e 2,0% em 2017.

7.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais administrativas, incluindo as participações nos lucros, totalizaram R\$ 135,9 milhões (R\$ 7,0 milhões referem-se à subsidiária BW, entre o 2T e o 4T18) e registraram um crescimento de 14,6% frente a R\$ 118,6 milhões acumulados em 2017, que representou 9,8% e 10,7% da receita líquida, respectivamente.

Estes valores incluem, principalmente, as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias estratégicas e participação nos lucros, consolidados de toda a FERBASA e suas subsidiárias.

7.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais

Em 2018, foi considerado na linha "outras despesas (receitas) operacionais" o montante de R\$ 39,7 milhões de receita ante a despesa de R\$ 4,8 milhões apontada em 2017. Os percentuais sobre a receita líquida corresponderam a 2,9% em 2018 e 0,4% em 2017. Os principais impactos decorreram do ganho com Compra Vantajosa, no montante de R\$ 75,1 milhões, no 3T18, oriundo da aquisição da BW Guirapá, em função da diferença entre o custo de aquisição versus o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos mais os passivos assumidos e o montante de R\$ 23,4 milhões referente à avaliação de benefício pós-emprego (plano de previdência, saúde e aposentadoria). Ressaltamos que o ganho com Compra Vantajosa teve como base o laudo emitido por empresa de grande porte e especializada em consultorias dessa natureza. Esta contabilização considerou premissas e metodologias apropriadas para alocação do preço de compra, bem como a respectiva mensuração do valor justo dos ativos e passivos.

8 EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A FERBASA apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, com adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados, conforme abaixo demonstrado.

<i>Em milhões de reais</i>	4T18	3T18	Δ%	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Lucro Líquido	20,0	149,2	-86,6%	62,0	-67,7%	309,2	270,3	14,4%
(+/-) Resultado financeiro líquido	7,8	6,9	13,0%	(7,7)		10,6	(39,3)	
(+/-) Resultado hedge	5,4	8,9	-39,3%	(0,8)		15,2	(23,6)	
(+/-) IRPJ/CSLL	(15,0)	27,0		10,8	-238,9%	40,7	38,6	5,4%
(+/-) Depreciação e exaustão (1)	28,4	31,6	-10,1%	27,9	-110,0%	114,6	86,2	32,9%
EBITDA	46,6	223,6	-79,2%	92,2	49,5%	490,3	332,2	47,6%
(+/-) Provisão para contingências/ outros (2)	(0,8)	1,7		(2,5)		2,1	0,8	162,5%
(+/-) Valor justo de ativos biológicos	7,9			(14,4)		7,9	(14,4)	
(+/-) Baixa de imobilizado	0,7			2,7	48,1%	0,7	2,7	-74,1%
(+/-) Compra vantajosa (3)		(75,1)				(75,1)		
EBITDA Ajustado	54,4	150,2	-63,8%	78,0	-30,3%	425,9	321,3	32,6%
Margem EBITDA	18,7%	38,2%		30,2%		30,8%	29,0%	

(1) A variação é justificada pelo acréscimo médio de 100 milhões/ano do CAPEX, além da exaustão gerada pelo corte de madeira e extração mineral, tanto para o atendimento à cadeia produtiva como à comercialização, além da depreciação do parque edílico.

(2) Inclui outros valores não correntes em 2017, no montante de R\$ 4,2 milhões.

(3) Valor referente à aquisição do Complexo Eólico BW Guirapá, melhor explicado na seção anterior: "item 8.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais".

Adicionalmente, a variação da linha “Depreciação e exaustão” também sofreu a influência do valor de R\$ 32,2 milhões, referente à depreciação dos ativos da BW Guirapá, a partir do segundo trimestre até o final de 2018.

9 ESTRUTURA FINANCEIRA

9.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

A FERBASA possui estrutura de capital fundamentalmente constituída por recursos próprios de seus acionistas.

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (de investimentos e de financiamentos) foi positivo em R\$ 76,4 milhões, impactado principalmente por:

(+) R\$ 306,1 milhões de resultado operacional, gerado, sobretudo, pelo lucro do período;

(-) R\$ 99,3 milhões de resultado de investimento, substancialmente influenciado pelo resgate de aplicações financeiras para o pagamento da 1ª parcela do parque eólico;

(-) R\$ 130,4 milhões de resultado de financiamento impactado, majoritariamente, pelos pagamentos de Juros sobre Capital próprio;

Na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) não são contempladas as movimentações nas contas de “aplicações financeiras”, mas apenas as de “caixa e equivalente de caixa”. Se consideradas as movimentações nas “aplicações financeiras”, a Companhia teria um consumo de caixa de R\$ 168,9 milhões.

Diante disso, a Companhia encerrou o ano com uma dívida líquida de R\$ 208,2 milhões, ante um caixa líquido de R\$ 473,7 milhões em 2017. Este resultado foi expressivamente influenciado pelos financiamentos de R\$ 176,7 milhões (CDI+1% a.a.) e de R\$ 338,5 milhões junto ao BNDES (até 2032, a um custo de TJLP + 2,65% a.a.), ambos destinados à aquisição da BW Guirapá, conforme a consolidação do Balanço Patrimonial da BW demonstrada na tabela abaixo.

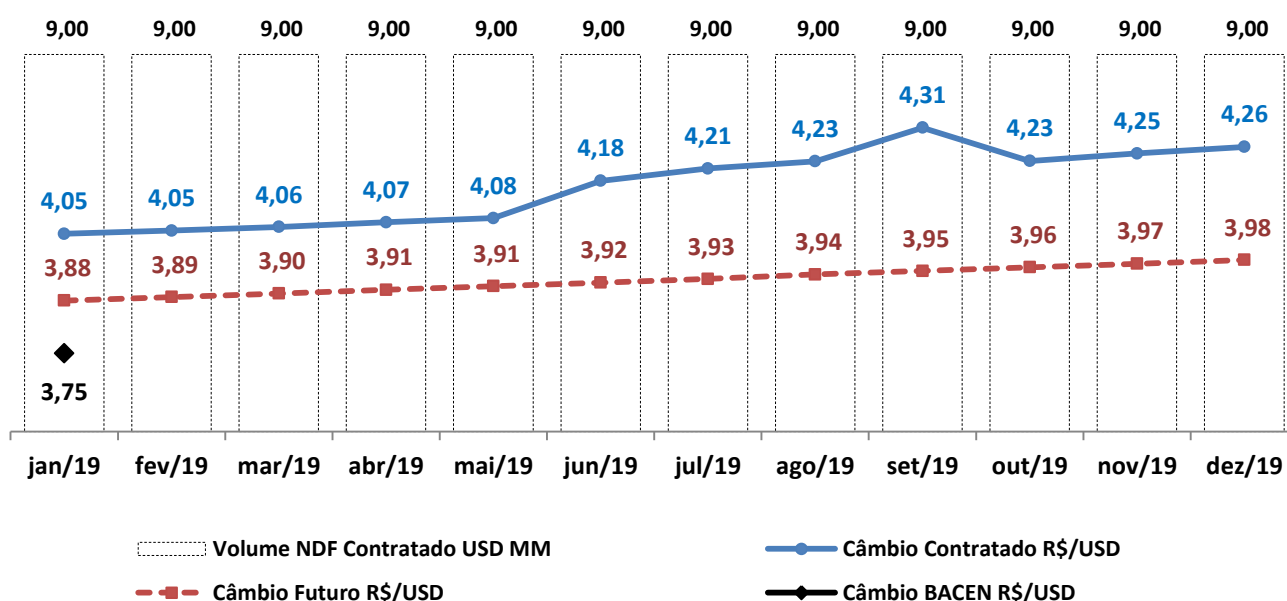
<i>Em milhões de reais</i>	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	182,1	92,4
Aplicações Financeiras	189,1	447,7
Obrigações com aquisição controlada	(176,7)	
Empréstimos e financiamentos	(402,7)	(66,4)
Total	(208,2)	473,7

9.2 Resultado Financeiro Líquido

O saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2018, incluindo as aplicações consideradas como caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados, foi de R\$ 371,2 milhões, contra R\$ 540,1 milhões no final de 2017, e representando uma redução de 46,0%. Esta redução teve como principal fator o desembolso de R\$ 321,4 milhões para a aquisição da BW Guirapá. Registramos ainda uma queda na receita financeira de 33,8% ante os 12M17, provocada pela redução do saldo médio das aplicações financeiras e redução da taxa de rendimento, que está associada à taxa de juros. Adicionalmente, consolidamos uma despesa financeira da subsidiária BW Guirapá de R\$ 27,9 milhões. Com isso, o resultado financeiro, sem considerar o efeito do resultado do Hedge e incluindo a variação cambial, foi de R\$ 10,6 milhões negativos em 2018.

O resultado do hedge nos 12M18 foi negativo em R\$ 15,0 milhões, contra um resultado positivo de R\$ 23,6 milhões nos 12M17, justificado, majoritariamente, pela diferença entre a taxa contratada e a efetiva nos períodos, que foram influenciadas pela rápida valorização do dólar, especialmente durante os dois últimos trimestres. Ainda sobre o hedge, em 31 de dezembro de 2018, a FERBASA possuía contratos de hedge cambial correspondentes a US\$ 108 milhões (US\$ 28 milhões em 2017), com uma taxa de contratação média de R\$/USD R\$ 4,1655, vincendos em 2019.

Hedge Cambial (R\$/USD): CÂMBIO CONTRATADO X CÂMBIO FUTURO



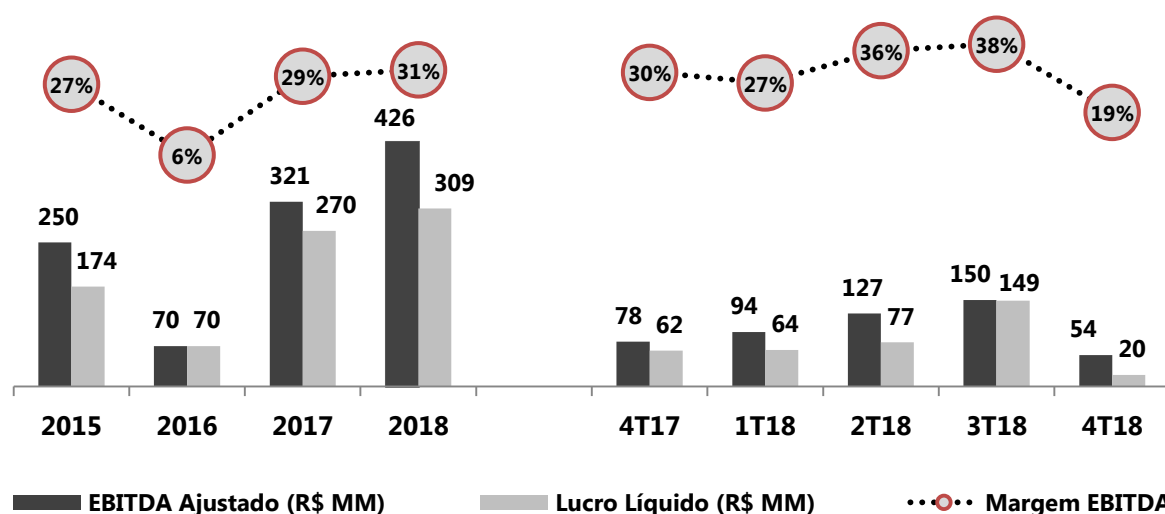
Desta forma, o resultado financeiro final nos 12M18 resultou em uma despesa líquida de R\$ 25,6 milhões, em contraste com os R\$ 62,9 milhões de receita líquida financeira registrada nos 12M17, conforme pode ser observado na tabela abaixo.

Resultado financeiro	4T18	3T18	Δ%	4T17	Δ%	2018	2017	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira (BW 4)	7,2	8,5	-15,3%	9,9	-27,3%	30,6	46,2	-33,8%
Despesa financeira (BW 5)	(15,6)	(13,5)	15,6%	(2,5)	524,0%	(44,9)	(8,3)	441,0%
Variação cambial líquida	0,6	(1,9)	132,6%	0,3	106,7%	3,72	1,4	165,7%
Subtotal	(7,8)	(6,9)	13,0%	7,7	-201,0%	(10,6)	39,3	-126,9%
Resultado hedge Liquidados	(5,4)	(9,2)	-41,3%	0,8		(15,0)	23,6	-163,6%
Subtotal	(5,4)	(9,2)	-41,3%	0,8		(15,0)	23,6	-163,6%
Total geral	(13,2)	(16,1)	-18,0%	8,5		(25,6)	62,9	-140,7%

10 LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos supracitados neste release de resultados, o lucro líquido no 4T18 foi de R\$ 20,0 milhões, resultado impactado negativamente: (i) pelo ajuste de preço decorrente de negociações contratuais, que se estenderam durante o 2S18, (ii) pelo efeito negativo do ajuste do ativo biológico; (iii) pelo reconhecimento de complemento da provisão de obsolescência e giro lento; e (iv) pela contabilização da provisão referente aos benefícios pós emprego e de contingências.

O lucro líquido acumulado no ano foi de R\$ 309,2 milhões, representando uma margem de 22,4% sobre a receita líquida, ante os R\$ 270,3 milhões e margem de lucro de 24,4%, realizados em 2017.



Dentre os fatores que contribuíram para este resultado destacamos o crescimento de 6,8% no volume de vendas e a valorização de 12,8% do dólar médio praticado no período, que juntos compensaram a redução de 2,2% no preço médio ponderado, em dólar, dos principais produtos comercializados pela Companhia. É importante pontuar, ainda, a participação do ganho com Compra Vantajosa, fruto do processo de aquisição da BW Guirapá, que contribuiu com R\$ 49,6 milhões no lucro líquido após a contabilização do IRPJ/CSLL. Além disso, o ganho de R\$ 15 milhões na cessão de energia elétrica do Mercado Livre (ACL) também proporcionou um resultado financeiro líquido relevante na consolidação do lucro em 2018. É pertinente também considerar a melhoria na relação do CPV sobre a receita líquida, reflexo de ações implantadas com vistas à otimização de processos e redução de custos.

11 GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Como elemento liga ou "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do Ferrocromo Alto Carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício 75 Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

ATIVO	CONSOLIDADO	
	2018	2017
Circulante	810.408	888.379
Caixa e equivalentes de caixa	182.113	92.440
Clientes	135.943	129.315
Estoques	313.126	202.087
Aplicações financeiras	110.132	421.571
Despesa antecipada	3.272	1.595
Adiantamento a fornecedor energia	13.356	13.560
Impostos a recuperar	18.506	12.235
Instrumento financeiro de hedge	25.087	993
Outras contas a receber	8.873	14.583
Não Circulante	1.849.502	968.082
Estoques	377	3.305
Impostos a recuperar	5.422	5.454
Adiantamento a fornecedor energia	30.697	42.165
Aplicação financeira	78.930	26.089
Impostos e contribuições diferidos	-	5.312
Depósitos judiciais	12.041	5.930
Instrumento financeiro de hedge		
Outros créditos	545	442
Investimentos	124	124
Imobilizado e intangível	1.521.958	666.515
Ativo biológico	199.408	212.746
Total do Ativo	2.659.910	1.856.461

RESULTADOS CONSOLIDADOS 2018



PASSIVO	CONSOLIDADO	
	2018	2017
Circulante	260.073	169.103
Fornecedores	61.084	61.125
Empréstimos e financiamento	44.071	6.393
Obrigações com aquisição de controlada	39.554	-
Obrig trabalhistas e Atuariais	75.131	67.575
Impostos e contribuições sociais	22.968	6.737
Provisão para passivo ambiental	1.656	-
Dividendos e JCP	8.454	20.328
Conta ressarcimento CCEE	1.002	-
Outras contas a pagar	6.153	6.945
Não Circulante	650.722	164.800
Empréstimos e financiamento	352.744	59.989
Provisão para passivo ambiental	21.134	11.049
Obrigações com aquisição de controlada	137.182	-
Obrigações trabalhistas	67.586	41.478
Conta ressarcimento CCEE	8.334	-
Impostos e contribuições sociais	87	87
Impostos diferidos	12.210	-
Outras provisões	51.445	52.197
Patrimônio Líquido Total	1.749.115	1.522.558
Patrimônio Líquido Controladores	1.743.321	1.517.060
Capital social	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	498.861	286.696
Ajustes de avaliação patrimonial	44.770	30.674
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)
Lucro do período	-	-
Participação dos não controladores	5.794	5.498
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.659.910	1.856.461

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	MÉTODO INDIRETO	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	309.188	270.262
Ajustes do lucro líquido		
Depreciação, exaustão e amortização	87.975	64.489
Impostos diferidos, líquido	10.261	12.412
Provisão para contingência/PECLD	(2.071)	4.972
Juros e variações monetárias líquidas	28.281	(33.032)
Outros	(9.655)	7.707
	423.979	326.810
Redução (aumento) no ativo devido a:		
Contas a receber de clientes	6.988	2.874
Estoques	(111.039)	11.040
Adiantamento fornecedor energia	13.377	13.745
Impostos a recuperar	2.511	1.351
Outros ativos	(1.527)	5.861
Aumento (redução) no passivo devido a:		
Fornecedores	(5.551)	8.966
Obrigações trabalhistas e atuariais	7.556	27.904
Impostos e contribuições sociais	13.732	(6.564)
Outros passivos	(43.930)	404
	(117.883)	65.581
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	306.096	392.391
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Capex	(91.296)	(90.544)
Movimentação em aplicações financeiras	312.874	(283.966)
Aquisições de controladas	(321.371)	-
Venda de imobilizado	471	38
Aporte de capital	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(99.322)	(374.472)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	30.790	29.243
Amortização de empréstimos e financiamentos	(52.522)	(2.572)
Dividendos e JCP pagos	(108.600)	(144.550)
Integralização de capital	-	-
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	(130.332)	(117.879)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	76.442	(99.960)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	105.671	192.400
Efeito de caixa e equivalente de caixa da aquisição		-
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	182.113	92.440
Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa	76.442	(99.960)

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ferbasa.com.br

RESULTADOS CONSOLIDADOS 2018



	CONSOLIDADO							
	4T18		4T17		2018		2017	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
RECEITA BRUTA	397.773	100,0	330.701	100,0	1.682.586	100,0	1.340.187	100,0
Mercado interno	287.048	72,2	239.945	72,6	1.197.948	71,2	976.180	72,8
Mercado externo	110.725	27,8	90.756	27,4	484.638	28,8	364.007	27,2
Impostos e reduções	(106.772)	-26,8	-54.282	-16,4	(301.530)	-17,9	(231.465)	-17,3
RECEITA LÍQUIDA	291.001	100,0	276.419	100,0	1.381.056	100,0	1.108.722	100,0
Custo dos produtos vendidos	(232.013)	-79,7	(203.305)	-73,5	(920.601)	-66,7	(758.296)	-68,4
Variação do FV do ativo biológico	22.266	7,7	-	0,0	22.266	1,6	41.368	3,7
LUCRO BRUTO	81.254	27,9	73.114	26,5	482.721	35,0	391.794	35,3
Despesas operacionais								
Com vendas	(2.406)	-0,8	-7.017	-2,5	(10.884)	-0,8	(22.416)	-2,0
Administrativas	(17.876)	-6,1	-19.999	-7,2	(90.342)	-6,5	(80.035)	-7,2
Participações nos lucros	(16.430)	-5,6	-6.864	-2,5	(45.581)	-3,3	(38.561)	-3,5
Outras (despesas) receitas operacionais	(26.382)	-9,1	1.144	0,4	39.660	2,9	(4.768)	-0,4
Lucro operacional antes do resultado financeiro	18.160	6,2	40.378	14,6	375.574	27,2	246.014	22,2
Receita financeira	11.955	4,1	14.494	5,2	48.920	3,5	52.076	4,7
Despesa financeira	(19.728)	-6,8	-2.258	-0,8	(59.498)	-4,3	(12.778)	-1,2
Instrumento financeiro de hedge (liquidação)	(5.406)	-1,9	3.783	1,4	(15.096)	-1,1	23.576	2,1
Lucro antes IRPJ/CSLL	4.981	1,7	56.397	20,4	349.900	25,3	308.888	27,9
IRPJ/CSLL	15.026	5,2	7.994	2,9	(40.712)	-2,9	(38.626)	-3,5
Lucro do período	20.007	6,9	64.391	23,3	309.188	22,4	270.262	24,4

BW GUIRAPÁ I S.A. CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Nota	3T18		4T18		2018 (*)	
		R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
RECEITA LÍQUIDA	(1)	26.882	100,00	20.983	100,00	71.105	100,00
Custo com geração de energia	(2)	(15.855)	-58,98	(16.618)	-79,20	(48.585)	-68,33
LUCRO BRUTO		11.027	41,02	4.365	20,80	22.520	31,67
Despesas operacionais							
Gerais e administrativas	(3)	(2.126)	-7,91	(2.402)	-11,45	(6.961)	-9,79
Lucro operacional antes do resultado financeiro		8.901	33,11	1.963	9,36	15.559	21,88
Receita financeira	(4)	811	3,02	987	4,70	2.562	3,60
Despesa financeira	(5)	(9.001)	-33,48	(9.901)	-47,19	(27.881)	-39,21
Resultado financeiro		(8.190)	-30,47	(8.914)	-42,48	(25.319)	-35,61
Lucro antes IRPJ/CSLL		711	2,64	(6.951)	-33,13	(9.760)	-13,73
IRPJ/CSLL		(1.225)	-4,56	(897)	-4,27	(3.074)	-4,32
Prejuízo do período		(514)	-1,91	(7.848)	-37,40	(12.834)	-18,05

(*) Representa o resultado do Complexo Guirapá de 1 de abril de 2018 a 31 de dezembro de 2018.